

ATIVIDADE

UME PREFEITO ESMERALDO TARQUÍNIO

ANO:Ciclo II T2

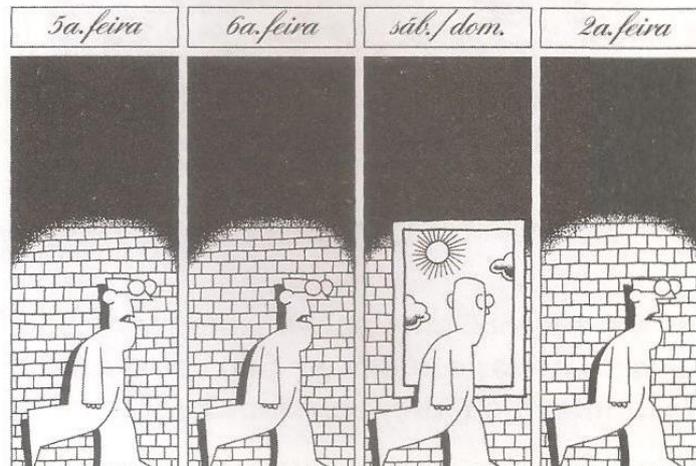
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSOR:Cristiane Martins

PERÍODO: 03/08/2020 a 14/08/2020

ATIVIDADE 1

O texto que você vai ler agora é um cartum. Leia-o e depois responda as questões:



QUINTA-FEIRA 

SEXTA-FEIRA  **Q**

SABADO DOMINGO 

SEGUNDA-FEIRA 

PARA ENTENDER MELHOR

CARTUM: desenho caricatural que representa uma situação humorística com ou sem legendas. O cartum apresenta, em geral, temas universais, que se mantêm atuais em qualquer tempo que sejam lidos. O cartum político ou sobre assuntos do momento, até passageiros, de conhecimento de um grande público, ganhou no Brasil o nome de Charge.

1) O que as cenas desse cartum ilustram?

2) Escreva, em ordem, o nome dos sete dias da semana: _____

3) No texto, há dois dias da semana que passam muito rapidamente. Que dias são esses e que recursos foram utilizados para comunicar essa ideia?

4) As cenas ilustradas no cartum fazem você se lembrar de algum momento vivido?

5) O trabalhador tem direitos reconhecidos por legislação específica - a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Quais os direitos trabalhistas que você conhece?

ATIVIDADE 2

O padeiro

Rubem Braga

Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de falar aquilo? "Então você não é ninguém?"

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.

Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "Não é ninguém, não senhora, é o padeiro".

Assim, ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo.

Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante.

Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno.

Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo!

E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome.

O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar: e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; "não é ninguém, é o padeiro"!

E assobiava pelas escadas.

BRAGA, Rubem. Ai de ti, Copacabana. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1980.

1) O texto trata da vida de dois trabalhadores.
Qual a profissão deles?

2) O que havia em comum entre o padeiro e o
jornalista?

3) Leia as definições extraídas de um dicionário:

narração *s.f.* 1. Ação ou efeito de narrar. 2. Exposição verbal ou escrita de um fato; narrativa.

narrar *v.t.* 1. Expor ou descrever minuciosamente. 2. Historiar. 3. Relatar; referir; contar.

narrativa *s.f.* 1. Conto; história. 2. Ato de narrar; narração.

Minidicionário Luft. São Paulo: Ática, 2001.p.474

4) Agora, explique com suas palavras o que é um
texto narrativo.

5) O texto "O Padeiro" é uma narrativa?
Justifique:
